

CONDUÇÃO DO PAVILHÃO

Orientações e elucidações

Realização:



Apoio:



ORIENTAÇÕES ACERCA DA POSTURA DIANTE DE UM PAVILHÃO

“Não existe escola de samba sem pavilhão!”

Esta célebre frase citada por Jota Efegê (p.88) no livro Figuras e coisas do carnaval carioca descreve exatamente a importância de um pavilhão dentro de uma escola de samba, ele é o símbolo maior onde estão embutidos os costumes a história e a força de uma comunidade identificando-a e anunciando qual agremiação está sendo apresentada.

Desta forma, quem irá portar este pavilhão deve seguir algumas regras e exigências que condizem com o respeito que este merece.

O principal objetivo deste documento é justamente esclarecer dúvidas e explicitar a forma ideal de lidar com este símbolo. Servirá como referência para casais de mestre-sala e porta-bandeira, dirigentes, diretores de harmonia e carnaval e a quem mais interessar o conhecimento deste objeto tão fundamental para a existência de uma escola de samba.

Antes de iniciar as explicações acerca de como portar um pavilhão, é importante explicitar algumas observações importantes em uma escola de samba acerca do pavilhão e do casal de mestre-sala e porta-bandeira:

- Uma agremiação deveria ter sempre uma bandeira na sua quadra (ou até mesmo no barracão), esta deveria ficar hasteada em um mastro alto (demonstrando civismo juntamente com as bandeiras do país (este sempre mais alto que o demais), do estado e do município).

Observação: Existem regras para o posicionamento das bandeiras.

1) Se forem apenas **duas bandeiras**: posiciona-se a bandeira do Brasil e a da agremiação à esquerda (usando como referência a bandeira Nacional)

2) Se forem **três bandeiras**: a do Brasil fica no centro, a do estado (ou do município) à direita dela e a da agremiação à esquerda.

3) Se forem **quatro bandeiras**: no centro a bandeira do Brasil, à esquerda a do estado do Rio de Janeiro, e a do município do Rio de Janeiro posiciona-se à direita da bandeira do Brasil. Neste caso, a bandeira da agremiação deverá ser colocada ao lado da bandeira do estado.

- O pavilhão só pode ser tocado pelo casal de mestre-sala e porta-bandeira ou por algum harmonia ou diretor autorizado.
- Toda pessoa deve reverenciar o pavilhão antes de tocá-lo ou beijá-lo
- Toda agremiação deverá ter um pavilhão específico para eventos fúnebres. O mesmo só deverá ser utilizado nesta ocasião.

Observação: Atualmente a LIESA e algumas escolas de samba possuem uma bandeira específica para cerimônia fúnebre, a mesma é confeccionada com uma tarja preta (faixa preta) longitudinal acima do símbolo da agremiação. Esta bandeira fica guardada em uma pasta de alumínio (modelo 007) e somente é utilizada para esta ocasião.

- No caso de um minuto de silêncio por falecimento, em velórios e sepultamentos o pavilhão deve ser mantido arriado e sem encostar no chão.
- Em caso de luto, a bandeira da agremiação que fica exposta na quadra (**NÃO** é a bandeira que a porta-bandeira dançará) deverá ficar a meio mastro.

- A confecção de uma bandeira oficial de uma escola de samba deverá seguir o estatuto da mesma: no mesmo deve constar o formato e diagramação das cores (paleta de cores), incluindo as cores das franjas.
- Todo apresentador de casal ou mestre de cerimônias deve estar vestido elegantemente de roupa social. As mulheres devem estar preferencialmente de saia (abaixo do joelho).
- Em caso de queda da porta-bandeira o primeiro que deve tocar na mesma para socorrê-la é o mestre-sala, e vice-versa. Somente haverá interferência de outra pessoa caso ocorra um grave acidente onde não há condições de continuar o bailado.
- O ideal é que toda agremiação tenha pelo menos dois casais de mestre-sala e porta-bandeira. E que o segundo casal esteja preparado para qualquer eventual substituição do primeiro casal, inclusive com coreografia para jurado no desfile.
- O casal de mestre-sala e porta-bandeira deve sempre levar em suas apresentações os seguintes objetos: talabarte reserva, sapatos reservas, bastão reserva (ou leque ou lenço), linha, agulha, alfinetes, tesoura, absorventes higiênicos, short, fita adesiva, elástico e o que mais puder ser útil em um imprevisto com suas roupas.

Observação: No dia do desfile é necessário ter um **apoio técnico** (geralmente um profissional do ateliê que confeccionou a fantasia) para levar os objetos acima referidos e reparar a fantasia, caso ocorra algum imprevisto. Além disso, é importante a presença dos **apoios pessoais** (geralmente pai, mãe, marido, esposa, filho, entre outros) que, além do

suporte emocional, também levam artigos necessários, como: água, toalha, entre outros.

- A porta-bandeira deve levar seu pavilhão para casa e ter todos os cuidados pertinentes (lavar, guardar, transportar, etc.). Deve sempre verificar se está amarrado da forma correta e se o mastro está devidamente seguro.
- Tanto a porta-bandeira quanto o mestre-sala devem saber amarrar o pavilhão no mastro.
- Todo casal de mestre-sala e porta-bandeira deve apresentar seu pavilhão ao iniciar seu bailado e fazer uma reverência aos espectadores ao finalizá-lo.
- No momento da apresentação do casal de mestre-sala e porta-bandeira seja na quadra ou no desfile **NÃO É PERMITIDO** que **ninguém** transite nem pela frente e nem por trás do mesmo.
- O pavilhão **JAMAIS** pode ser balançado de maneira **BRUSCA**.
- Um casal de mestre-sala e porta-bandeira **deve ser sempre pontual** em seus compromissos, deve ser educado, simpático, elegante e majestoso tanto para conversar com as pessoas, como para se sentar e dançar. Não deve ficar fazendo arruaça e gritaria. Seu bailado deve ser sempre leve e majestoso, evitando extravagâncias que tornem o bailado vulgar e embrutecido. Um casal de mestre-sala e porta-bandeira não samba com o pavilhão em punho.
- Uma sugestão dada é a de maior valorização ao pavilhão quando o mesmo for adentrar a quadra sendo feito um corredor, principalmente por aqueles que criaram a história da escola, como velha guarda e

baianas, e por quem mais acharem pertinente posicionar (harmonia, departamento feminino, etc.) para que o casal de mestre-sala e porta-bandeira (ou o harmonia que estiver conduzindo o pavilhão) passe com o pavilhão e este seja aplaudido pelos segmentos da escola.

Observação: Existe diferença entre ser um harmonia de casal (apresentador de casal) e mestre de cerimônia:

- 1) O harmonia com a função de apresentador de casal é um membro da equipe da harmonia da escola que tenha afinidade com o casal de mestre-sala e porta-bandeira, que sabe apresentar um casal e que o apresenta em eventos externos e/ou na quadra.
- 2) O mestre de cerimônia, que pode apresentá-lo tanto em eventos externos, quanto na quadra, é o responsável em apresentar o casal, principalmente no dia do desfile, porém além de saber apresentar um casal de mestre-sala e porta-bandeira e ter afinidade com o mesmo, ele deve acompanhar os ensaios e saber os momentos de entrada e saída de cena do casal.

Até pouco tempo atrás as escolas de samba contratavam o profissional que chamavam de mestre, que geralmente eram grandes bailarinos clássicos e que eram contratados por um determinado período de tempo apenas para corrigir a postura do casal, atualmente é comum que um casal tenha um coreógrafo que não só corrija os movimentos, mas auxilia no processo de criação coreográfica, em alguns casos este exerce a função de mestre de cerimônia também. É de suma importância que tanto harmonias quanto coreógrafos que exerçam a função de apresentar casal busque se capacitar para tal.

Logo abaixo seguem elucidações acerca das formas e maneiras de conduzir ou portar um pavilhão:

- POSTURA DE UM CASAL DE MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA AO CONDUZIR UM PAVILHÃO EM UMA ESCOLA DE SAMBA:

- Todo pavilhão **deve entrar na agremiação desfraldado**, em hipótese alguma ele pode entrar enrolado.
- A porta-bandeira deve entrar com o pavilhão do lado esquerdo do peito com o símbolo para frente de forma que todos consigam visualizar o mesmo (também **pode** segurar o pavilhão do lado direito (lado de preferência da maioria), porém os mais antigos dizem que do lado esquerdo é melhor, por ser o lado do coração.

Observação: Antigamente o mestre-sala levava o pavilhão para a porta-bandeira, inclusive entrando na quadra e levando-o até o pedestal para que o mesmo fosse acomodado, a porta-bandeira só o empunhava no momento da dança. O mesmo ocorria após o bailado, ele pegava o pavilhão da porta-bandeira e o entregava ao apresentador (ou ao harmonia ou ao mestre de cerimônia).

- O ideal é o casal entrar junto na quadra.
- O mestre-sala e a porta-bandeira deve sempre estar vestidos de forma elegante. **Não é elegante** usar chinelo, bermuda, tênis, camiseta, shorts, bonés. A roupa deve estar sempre limpa e bem passada.
- Quando o casal de mestre-sala e porta-bandeira comparecer em um evento onde deverá levar o pavilhão apenas para representar a

agremiação, porém não irá dançar, deverá ir vestido elegantemente. A porta-bandeira preferencialmente de saia ou vestido (não necessariamente longo, mas que também não seja vulgarmente curto) e o mestre-sala de calça e uma blusa social.

- A porta-bandeira deve estar com uma bermuda comportada (ou anágua), combinando com a cor de sua roupa, por baixo da saia (jamais ficar apenas de roupa íntima), sua saia deve ser preferencialmente abaixo do joelho (saia muito curta não é elegante). Decotes exagerados e tops também devem ser evitados.
- O ideal é que o casal de mestre-sala e porta-bandeira vista roupas nas cores da escola de samba que representa ou roupas com cores neutras (branco, dourado ou prateado) para suas apresentações na quadra e/ou eventos.
- O mestre-sala deve estar sempre de roupa social, com cinto, meia, gravata (opcional) e sapatos sociais. **Não utilizar blusas de mangas curtas.**
- Um casal de mestre-sala e porta-bandeira **JAMAIS** deve dançar **mascando chiclete** e não é agradável o consumo de álcool e nem cigarros quando estiver representando sua agremiação.
- Ao chegar um casal de mestre-sala em sua agremiação, o casal deverá imediatamente receber o casal e levar o pavilhão do mesmo até o pedestal (ou solicitar que um harmonia a leve).
- O **ideal** é que o primeiro casal de mestre-sala e porta-bandeira abra a quadra antes de qualquer outro casal dançar, isto é, mesmo que a diretoria opte que o segundo e terceiro casais dancem antes, o primeiro

casal deverá se posicionar ao centro da quadra com seu pavilhão, apresentá-lo solenemente e convidar o segundo (ou terceiro) casal para que venha ao centro, cumprimentam-se e o casal cede a quadra ao mesmo. Caso o primeiro casal não esteja na quadra, segue a hierarquia, ou seja, o segundo casal abre a quadra.

- Ao iniciar a dança o casal de mestre-sala **deverá apresentar primeiramente o pavilhão ao seu presidente e sua primeira dama**, depois deve seguir a hierarquia da escola (vice-presidente, presidente de honra, presidente da velha guarda, etc.). O restante da apresentação pode seguir livremente, jamais esquecendo de reverenciar a bateria, baianas, passistas, camarotes e o público em geral. Saudar o santo da casa também é um gesto de respeito.

Observação: Se estiver presente na agremiação uma grande autoridade do poder público (Presidente da República, Governador, Prefeito, Ministro, etc.) a hierarquia poderá se inverter a critério o presidente da escola.

- O casal de mestre-sala e porta-bandeira **não deve levar** a bandeira para uma pessoa que esteja com uma roupa inadequada beijá-la. Pessoas que estejam de camiseta, boné, chapéu, shorts, bermudas, chinelos, com cigarros, charutos, cachimbos, copo de bebidas na mão não podem beijar o pavilhão, pois demonstra desrespeito ao mesmo. O ideal é apenas fazer uma reverência à distância para pessoa vestida desta forma.
- Ao beijar um pavilhão a pessoa **JAMAIS** o beija diretamente, coloca-o entre uma mão e outra e beija o dorso de sua mão fazendo menção em beijá-lo, pois desta forma evita sujar o pavilhão com batom ou gordura.

- O pavilhão só deve ser retirado do talabarte ou para arriá-lo em momentos fúnebres ou ao encerrar a apresentação.
- Durante o bailado o pavilhão deve estar sempre desfraldado e não pode tocar de forma acidental nem na porta-bandeira e nem no mestre-sala.
- Por convenção, no momento da dança o pavilhão deverá sempre ser portado pelo lado direito da porta-bandeira.
- Ao bailar na quadra, caso caia algum objeto, como bastão, lenço, ou leque, geralmente o mestre-sala abaixa e o pega, incrementando seu bailado, assim como pode pegar algum objeto da porta-bandeira (brinco, ou algo do gênero), ou pode apenas sinalizar para que o harmonia (ou o próprio mestre de cerimônia) pegue o objeto.
- Caso a sandália da porta-bandeira ou o talabarte arrebente, ou o sapato do mestre-sala descole durante o bailado, o mesmo pode encostar-se ao canto da quadra para efetuar a troca ou prosseguir com o bailado, caso a situação não lhe ofereça perigo de um acidente.

- POSTURA DE UM HARMONIA AO CONDUZIR UM PAVILHÃO EM UMA ESCOLA DE SAMBA:

- Quando o casal de mestre-sala e porta-bandeira adentra sua quadra, um harmonia imediatamente vai recebê-lo, pega educadamente seu pavilhão e porta-o, pelo lado esquerdo do corpo e sempre com o símbolo voltado para a frente, até o pedestal. Também pode segurar o pavilhão do lado direito, porém os mais antigos dizem que do lado esquerdo é melhor, por ser o lado do coração

- Ao chegar um casal de mestre-sala visitante em sua agremiação, se ocorrer de nenhum casal anfitrião estar na quadra, um harmonia deverá imediatamente recebê-lo e levar o pavilhão do mesmo até o pedestal.
- O harmonia (ou o mestre de cerimônia) **JAMAIS** poderá estar mascando chicletes ou com copo de bebidas e cigarro nas mãos para conduzir o pavilhão.
- Antes de iniciar a apresentação do casal de mestre-sala e porta-bandeira o diretor de harmonia (ou um harmonia designado por ele) deve posicionar os convidados ilustres (representantes de agremiações, casais de mestres-salas e porta-bandeiras e outras personalidades) para que reverenciem o pavilhão.
- A caminhada do harmonia (ou mestre de cerimônia) ao conduzir o pavilhão, seja para colocá-lo no pedestal ou para entregar ao casal de mestre-sala e porta-bandeira, deve ser leve e elegante.
- O pavilhão **jamais deve ser entregue deitado à porta-bandeira**, ele deve ser entregue ereto.
- O harmonia (ou mestre de cerimônia) pode fazer o ritual de contornar o casal de mestre-sala e porta-bandeira pela sua direita, se posicionar do lado direito da porta-bandeira e lhe entregar o pavilhão ao seu lado, para ela colocá-lo em seu talabarte. Porém, **também está correta** a entrega da bandeira de frente para o casal.
- O pavilhão deve ser apresentado ao harmonia (ou mestre de cerimônias) no final da apresentação e não no início da mesma. Lembre-se que o primeiro a beijar o pavilhão é sempre o presidente da sua

agremiação ou a autoridade máxima da agremiação no momento da apresentação (vice-presidente, diretor de carnaval, etc.)

- O harmonia (ou mestre de cerimônia) deve apresentar o casal de mestre-sala e porta-bandeira e sair de cena, deixando o espaço livre para o casal se apresentar. Deve se posicionar discretamente para finalizar a dança e seguir com a apresentação, sem chamar a atenção para si, apenas agradecendo aos espectadores no final da apresentação do casal.
- O harmonia (ou o mestre de cerimônia) deve estar sempre atento para que possa remover algum objeto do chão que possa prejudicar o bailado do casal ou que possa lhes causar acidentes. Assim como deve solicitar a algum funcionário da quadra que enxugue o local reservado para a dança, caso o piso esteja molhado.

No dia do desfile todos os procedimentos são praticamente os mesmos, porém seguem algumas observações:

- Em caso de acidente com o primeiro casal de mestre-sala e porta-bandeira **o ideal (e o mais correto)** é que a placa de identificação seja levada imediatamente para o segundo casal (porém, fica a critério da direção da agremiação).
- Caso caia algum objeto ou parte de sua indumentária (lenço, bastão, chapéu, etc.) o casal de mestre-sala e porta-bandeira deve continuar seu bailado e não tentar pegá-lo.
- O mestre de cerimônias deve apresentar o casal diante do módulo, sair no sentido do desfile e se posicionar na diagonal e no fundo.

- O mestre de cerimônia deve se vestir com elegância, porém sem se fantasiar ou fazer interpretação de personagens. Sua roupa deve combinar com a do casal, porém deve agir de forma discreta.
- Todo harmonia ou mestre de cerimônia responsável pela apresentação do casal de mestre-sala e porta-bandeira deve acompanhar os ensaios para saber o momento exato de entrada e saída do mesmo.

O casal de mestre-sala e porta-bandeira deve ficar atento aos critérios de julgamento quando for criar sua coreografia e ao se apresentar diante do módulo no dia do desfile para que não seja penalizado:

- Acompanhar atentamente a confecção de sua indumentária verificando adequação para realização de movimentos, se está com um bom acabamento, se está em uma boa altura (curta demais corre o risco de ser penalizado), se não está demasiadamente pesada e se visualmente está agradável.
- Antes de iniciar o desfile o casal de mestre-sala e porta-bandeira deve verificar se sua indumentária está bem amarrada, se os adereços estão bem presos, verificar seus sapatos e adereços de cabeça, pois a queda de qualquer parte da indumentária acarretará em perda de pontos.
- Atentar sempre que um casal de mestre-sala e porta-bandeira **JAMAIS** samba e que devem executar movimentos pertinentes ao bailado do casal, sem descaracterizá-lo, podem utilizar movimentos que façam referência ao samba ou à interpretação da sua indumentária, mas não esquecendo a essência do bailado.
- **JAMAIS** esquecer que devem se apresentar **OBRIGATORIAMENTE** **diante** de cada Módulo de Julgamento (cabe ressaltar que não é para o

módulo, é diante do mesmo. A dança é um para o outro, ressaltando a harmonia do casal).

- O mestre-sala deve estar atento que sua função é cortejar sua porta-bandeira e não fazer solos individuais que a deixem abandonada com o pavilhão, pois também faz parte de sua função proteger e apresentar o mesmo, juntamente com sua dama.
- A porta-bandeira deve ter muito cuidado para que seu pavilhão não enrole e nem toque acidentalmente em seu corpo ou no mestre-sala, ela também deve ser simpática e bailar para seu mestre-sala, **JAMAIS** dançando individualmente.

Um casal de mestre-sala e porta-bandeira precisa também estar atento à sua preparação física para o dia do desfile, desta forma, cuidar do seu corpo durante o ano todo com atividade física, uma boa alimentação, ingerindo bastante líquido, mantendo o sono em dia e evitando consumo de álcool e drogas o fará ter mais resistência, superar suas limitações e a ter um maior equilíbrio emocional para realizar um bom desfile.

Passo a passo para amarrar um pavilhão no mastro:

Passo 1) Verificar se a bandeira está do lado correto (cuidado para não amarrar de cabeça para baixo);

Passo 2) Preferencialmente apoiar o pavilhão em uma superfície limpa (mesa, cama, etc.)

Passo 3) Posicionar o mastro de forma que as emendas não apareçam para o público;

Passo 4) Amarrar o cadarço (ou fita) no gancho do mastro de forma firme;

Passo 5) Passar o cadarço (ou fita) pelo ilhós e pelo gancho de forma que fique bem firme para a bandeira não arriar (o segredo da amarração está neste passo).

Passo 6) Cruzar o cadarço (ou fita) em forma de X (ou por dentro do mastro ou aparecendo na bandeira) e descer até o final.

Passo 7) Fazer uma finalização de forma que não apareça o cadarço (ou fita).

Idealizado por:

- José Carlos Machine

Pesquisado e confeccionado por:

- Viviane Martins Ramos

- Manoel dos Anjos Dionísio

- Antônio Carlos Brilhante

- José Carlos Machine

Supervisionado por: Elmo José dos Santos (LIESA)

Colaboradores: Selminha Sorriso (porta-bandeira), Marcella Alves (porta-bandeira) e Fabrício Pires (mestre-sala).

Referências:

www.sgex.eb.mil.br

<http://liesa.globo.com/material/carnaval17/julgador/Manual%20do%20Julgador%20-%20Carnaval%202017.pdf>